Inspector de material circulante.
 Inspector de camionagem automóvel.
 Mecânico chefe de revisão de aviões.
 Director de aeródromos.

Para ser publicada no «Boletim Oficial» de todas as colónias.

Ministério das Colónias, 21 de Janeiro de 1947.—
 O Ministro das Colónias, *Marcello José das Neves Alves Caetano*.

Portaria n.º 11:693

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, nos termos do § 1.º do artigo 17.º do decreto n.º 20:260, de 31 de Agosto de 1931, incluir, para os devidos efeitos, nas classes abaixo designadas as seguintes categorias de funcionários da Direcção dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da colónia de Moçambique:

Chefe de serviço de aeródromos.	VI
Chefe do movimento dos transportes aéreos	VI
Arquitecto.	VI
Inspector de locomotivas.	X
Inspector de material circulante	X
Inspector de camionagem automóvel.	X
Mecânico chefe de revisão de aviões.	X
Director de aeródromos	X

Para ser publicada no «Boletim Oficial» de todas as colónias.

Ministério das Colónias, 21 de Janeiro de 1947.— O
 Ministro das Colónias, *Marcello José das Neves Alves Caetano*.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral da Indústria

Decreto n.º 36:109

O Ministério da Guerra expôs a conveniência de alterar para cada expedição de explosivos propriamente ditos, por via férrea, o limite máximo de 50 quilogramas estabelecido pelo regulamento aprovado pelo decreto n.º 2:241, de 29 de Fevereiro de 1916.

Nestes termos, ouvida a comissão de explosivos :
 Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte :

Artigo único. Ao artigo 250.º do regulamento aprovado pelo decreto n.º 2:241, de 29 de Fevereiro de 1916, é acrescentado o seguinte § único:

§ único. Fica o Ministério da Guerra autorizado a fazer expedições até 200 quilogramas de trotil (trinitrotolueno) e outros explosivos congéneres em cunhetes até 65 quilogramas, com dispensa da aplicação rigorosa das presentes prescrições, excepto no que respeita ao seu acondicionamento, observando-se porém o estabelecido nas alíneas a) e b) do corpo do artigo.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 21 de Janeiro de 1947.— *ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Júlio Carlos Alves Dias Botelho Moniz — Fernando dos Santos Costa — Clotário Luiz Supico Ribeiro Pinto.*

Serviços de Pesos e Medidas

Portaria n.º 11:694

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Economia, nos termos do artigo 12.º do regulamento de 23 de Março de 1869, e para efeitos do decreto n.º 30:295, de 22 de Fevereiro de 1940, designar a letra *Q* para servir durante o período que decorre de 1 de Maio do corrente ano a 30 de Abril de 1948 no aflamento de todos os pesos, medidas e mais instrumentos de pesar e medir executado em todos os concelhos do País, à excepção do de Lisboa, onde a mesma letra principiará a ser empregada em 1 de Março, data em que no dito concelho terá início a época de aferição, conforme o que está estabelecido no § único do artigo 1.º do citado decreto n.º 30:295, de 22 de Fevereiro de 1940.

O que se comunica a todos os governadores civis dos distritos do continente e ilhas adjacentes e a todas as circunscrições industriais, para seu conhecimento e para que o façam constar às câmaras municipais dos respectivos concelhos.

Ministério da Economia, 21 de Janeiro de 1947.— Pelo Ministro da Economia, *Francisco Teixeira de Queiroz de Castro Caldas*, Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria.